

TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O ENVELHECIMENTO

Motta L.B.^{1,2} Monteiro A.², Taborda M.²

¹Núcleo de Atenção ao Idoso_ NAI/UnATI/UERJ

^{1,2}Núcleo de Telessaúde do Estado do Rio de Janeiro _ UERJ

R. São Francisco Xavier, 525/10147, bloco F, maracanã, Rio de Janeiro,RJ, CEP 20550013

lumotta@uerj.br

Resumo: Introdução: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) foi criada como a principal iniciativa de reorientação do modelo assistencial no SUS, ao mesmo tempo em que a população brasileira envelhecia. As equipes da SF estão lidando com a atenção à saúde deste contingente populacional sob a influência de aspectos técnicos, institucionais e culturais adversos como a sua frágil capacitação, a não interligação da rede, e o escasso valor social dado ao velho na sociedade. Objetivo: criar um espaço para a capacitação na atenção ao idoso, baseado nos Cadernos de Atenção Básica e na Política de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde. Métodos: Relato da experiência da implantação de capacitação de profissionais da ESF utilizando a educação à distância através da TELESSAÚDE (Núcleo do Rio de Janeiro). Resultados e Discussão: Este espaço disponibiliza duas teleconferências mensais organizadas em módulos. Apesar dos temas escolhidos estarem contidos nos temas considerados relevantes pelas equipes, em pesquisa de opinião prévia, a adesão e participação ativa é pequena. É necessário estimular não só os profissionais como os gestores municipais, assim como garantir o acesso a educação à distância dentro do desenvolvimento de sua rotina de trabalho.

Palavras chaves: saúde do idoso, estratégia saúde da família, telessaúde, capacitação profissional

Key words: elderly health, health family strategy, health professionals' capacitating

Introdução

A população brasileira vem experimentando, ao longo dos últimos 50 anos, um processo de envelhecimento significativo, resultante da queda da taxa de natalidade e da redução dos índices de mortalidade. Este é um desafio a ser enfrentado pela Atenção Básica, em particular pela Estratégia Saúde da Família (ESF). Como responsável pela reorientação do modelo de cuidado à saúde, as equipes convivem com o crescente número de idosos e sua problemática específica, competindo com crianças, gestantes, homens e mulheres em idade fértil, num contexto epidemiológico de presença de doenças crônico-degenerativas, infecciosas e agravos decorrentes das doenças sociais, como a violência.

No Brasil, a Saúde da Família representa a iniciativa do Ministério da Saúde para a atenção básica da população, recaindo sobre suas ações o cuidado à população idosa e a garantia de um envelhecimento saudável. No entanto, apesar das equipes estarem lidando com a população idosa, são evidentes as limitações técnicas e a inadequada capacitação em seu desempenho, face à complexidade do contexto social e de saúde que envolve as famílias assistidas.

A capacitação das equipes já em ação é de suma importância para o enfrentamento do desafio colocado pelo envelhecimento populacional. A Telessaúde é um instrumento disponibilizado pelo Ministério da Saúde no intuito de prover educação à distância, permanente, destas equipes.

Objetivo

Criar, dentro do Telessaúde Núcleo do Rio de Janeiro, um espaço para a capacitação na atenção ao idoso, baseado nos Cadernos de Atenção Básica¹, na Política de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde² e na Caderneta do Idoso³.

Material e Método

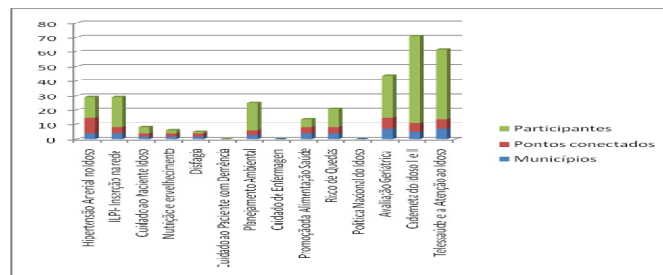
Este trabalho traz o relato da experiência da implantação de um espaço de capacitação de profissionais de equipes de saúde da família, na atenção ao idoso, no Estado do Rio de Janeiro, utilizando a educação à distância através da TELESSAÚDE. A partir de dados da Linha de Base 2008, com informações coletadas junto aos gestores municipais e profissionais de saúde da ESF, foram elencados temas relevantes para o cotidiano das equipes que foram apresentados como teleconferências e agrupados por módulos.

Resultados e Discussão

A Telessaúde, Núcleo Rio de Janeiro tem 69 municípios cadastrados. As conferências foram realizadas pelos profissionais da equipe do Núcleo de Atenção ao Idoso/ UnATI / UERJ.

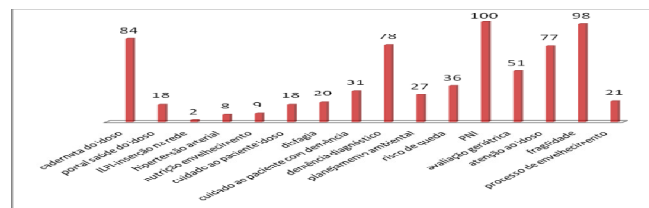
A partir da linha de base 2008 foram obtidos os indicadores de desempenho considerados ruins pelos gestores e os temas considerados prioritários pelos profissionais. Foram realizadas, até outubro de 2009, conferências com temas gerais como atenção ao idoso, caderneta do idoso, avaliação geriátrica, Política Nacional do Idoso. Temas de promoção da saúde como risco de quedas, alimentação saudável, planejamento ambiental. Seguindo-se módulos específicos como demência, hipertensão arterial e incontinência urinária (gráfico1).

Gráfico1: Temas da telegeriatria de março a outubro de 2009 com número de municípios, pontos conectados e participantes.



As conferências ficaram disponíveis no AVA, podendo-se observar que apesar da pequena participação presencial as conferências e o espaço da telegeriatria são visitados posteriormente (gráfico2).

Gráfico 2: Acesso às teleconferências disponíveis no AVA em 2009



Discussão

Apesar dos temas escolhidos serem considerados relevantes, a adesão e participação ativa é pequena, possivelmente por concorrer com as atividades assistenciais e pelo pequeno hábito do uso da tecnologia, o que se observa pela quase nula interação entre os profissionais da equipe e o conferencista.

É necessário estimular não só os profissionais como os gestores municipais, assim como garantir o acesso a educação à distância dentro do desenvolvimento de sua rotina de trabalho e fora do espaço de trabalho, incentivando a participação e interação.

Agradecimento

Equipe do NAI pela participação no projeto.

Referências bibliográficas

- 1-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa** : Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, DF, 2006.
- 2-BRASIL - Ministério da Saúde. Portaria n° 2528, de 2006. Aprova Política Nacional da Saúde da Pessoa Idosa. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 out.2006. p.142-148
- 3-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa** . Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. (Série A: Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, 19).